

## **O ENFERMEIRO COMO MENTOR E COORDENADOR DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PELA ESF**

Leidiane Mendes Brito

Mestre em Oncologia e Ciências Médicas

leidiane.mends@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O controle do câncer se constitui como um dos grandes desafios que a saúde pública que nosso país enfrenta. E para que se possa enfrentar tal situação, é necessário a implementação de ações que contemplem a sua prevenção do, tais como: mudança de hábitos considerados de risco para a doença e adesão aos exames de rastreamento disponíveis na rede básica, e essas ações são alcançadas, principalmente por ações de educação em saúde. Desse modo, com o intuito de estimular enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde Família a intervir de forma mais efetiva na capacitação de Agentes Comunitários de Saúde para que desempenhem uma ação educativa domiciliar de forma mais eficiente. **Objetivos:** o objetivo principal consistiu em elaborar um modelo de intervenção que contribua para o controle do câncer na Atenção Básica, tendo o ACS como principal mediador. Quanto aos objetivos específicos, constituíram-se por implementar o plano prévio de intervenção; avaliar o decorrer das atividades de identificação de fatores de risco e de educação em saúde para a prevenção do câncer, desenvolvidas pelos ACS's; analisar as mudanças ocorridas no cotidiano das famílias, após as atividades desenvolvidas pelos ACS's e mapear a opinião dos usuários da Atenção Básica participantes da pesquisa, sobre as atividades de investigação e de educação em saúde, desenvolvidas pelos ACS's. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa de intervenção, transversal, de abordagem qualitativa, tendo como objeto de estudo, o trabalho do Agente Comunitário de Saúde como um instrumento da ESF para o controle do câncer. Similar a ensaios clínicos, a pesquisa de intervenção inclui, basicamente, quatro fases: estudo e desenvolvimento básico; estudo-piloto; estudos de eficácia e estudos de eficiência; tendo, nesta pesquisa em particular, a capacitação dos ACS como ponto primordial para que as demais fases sejam cumpridas. Como meio para a produção dos dados, utilizou-se da pesquisa de campo, que transcorreu entre os meses de janeiro a abril de 2014 no município de Barcarena, município brasileiro do estado do Pará. Pelo fato desta pesquisa ter dois momentos distintos (estudo de eficácia e estudo de eficiência), na busca pelo método que melhor se adaptasse, tivemos dois métodos de produção de dados, a observação participante e a entrevista semiestruturada. Foram selecionados cinco Agentes Comunitários de Saúde como participantes principais e oito famílias como participantes secundários. A análise dos dados foi organizada em duas matrizes interpretativas: considerações acerca das atividades desenvolvidas e o corolário das ações desenvolvidas, cada uma com suas respectivas categorias e temas. Esta análise contou com o suporte teórico-metodológico da análise de conteúdo temática proposta por Bardin. Esta pesquisa atendeu, sob a ótica do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), da Universidade Federal do Pará (UFPA), aprovada sob o Parecer de número 487.525, datado do dia 26 de novembro do ano de 2013. **Resultados:** quanto aos resultados, se pode dizer que os Agentes Comunitários de Saúde, após receberem o trabalho de capacitação, tiveram um bom desempenho nas atividades de investigação e educação em saúde. Cabe destacar a relação com o instrumento de investigação proposto, onde pôde-se observar que todos os Agentes participantes do estudo tiveram algum tipo de dificuldade para aplicar o instrumento, em momentos distintos. No entanto, todos conseguiram iniciar e finalizar a investigação com um saldo positivo; quanto a habilidade para implementar o plano de educação traçado,

deve-se dizer que todos os Agentes tiveram um desempenho mais seguro ao aplicar o plano educativo quando comparamos ao trabalho investigativo da primeira etapa; quanto a recepção da ação educativa pela família, todos os participantes demonstraram atenção e interesse em ouvir o que os Agentes tinham a dizer. Discutiram e acrescentaram saberes que traziam consigo, proporcionando uma troca de informações interessante. De modo geral, em um primeiro momento, a intervenção despertou mudanças positivas no cotidiano das famílias participantes da pesquisa, isto é, após a educação em saúde realizada pelos ACS's conseguiram abandonar hábitos de risco que haviam sido identificados. Posteriormente a implementação do plano prévio de intervenção, evidenciou um modelo aplicável, ou seja, foi possível perceber como deve se organizar e quais os passos devem ser realizados, a saber: proposição das atividades aos ACS's; capacitação dos Agentes pelo enfermeiro coordenador; investigação de fatores de risco e sinais de alarme junto às famílias; retorno do ACS trazendo os dados da investigação para a elaboração do plano educativo junto ao enfermeiro coordenador; implementação da ação educativa e avaliação periódica dos resultados e da intervenção. O modelo de intervenção apresentado, se propõe a implementar ações voltadas para as raízes do surgimento do câncer, em outras palavras, aos fatores de risco. E uma vez que está diretamente ligada a uma ação de vigilância da doença, pode permitir o monitoramento das diversas condições de risco relacionadas à ocorrência do câncer, bem como a observação de sinais de alerta precocemente. Ressalta-se que por esta intervenção estar voltada para a identificação de fatores de risco e sinais de alarme, atende as propostas de prevenção primária e secundárias, respectivamente, propostas pelo Instituto Nacional do Câncer. **Conclusão:** Esta pesquisa deixou evidente a maneira significativa que o enfermeiro pode contribuir, em conjunto com os ACS's para o controle com câncer pela atenção básica. Cabe destacar, para que intervenções como esta tenham sucesso parcerias precisam ser fortalecidas. Pois para que possamos ter uma saúde pública eficiente e, ao mesmo tempo, uma Atenção Básica de qualidade, necessita-se de fato, que todos trabalhem juntos. A presente pesquisa caracteriza-se por ter o enfermeiro da ESF atuando na capacitação do ACS, para que este possa desenvolver uma ação educativa domiciliar de forma mais eficiente. Desta forma, deixa evidente a maneira significativa que o enfermeiro pode contribuir, em conjunto com os ACS's para o controle com câncer pela atenção básica.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Agentes Comunitários de Saúde. Educação em saúde.

#### **Referências:**

ANTUNES, RCP; PEDICARIS; A. M. **Prevenção do Câncer**. – Barueri, SP: Manole. 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. SP: Edições 70, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Alimentos, nutrição, atividade física e prevenção de câncer**: uma perspectiva global. 1ª reimpressão. Rio de Janeiro: INCA. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Políticas e ações para prevenção do câncer no Brasil**: alimentação, nutrição e atividade física. 2. reimpressão – Rio de Janeiro: INCA. 2012.

MINAYO, MC. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª. ed. São Paulo: Hucitec. 2013.